



**CONTRATANTE:**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**

## **MEMORIAL DESCRITIVO ANEXO DOS INSTITUTOS DE FISICA E QUIMICA**

**PAISAGISMO**

**FASE: PROJETO BÁSICO**

**OBJETO:**

**PROJETOS BASICO E EXECUTIVO DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA O  
ANEXO DOS INSTITUTOS DE QUIMICA E FISICA E BLOCO DE INTERLIGAÇÃO  
FISICA-QUIMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**

**DATA: AGOSTO/2021**

**REVISÃO: 00**



## ÍNDICE

1	OBJETIVO .....	3
2	LIMPEZA / CAPINAÇÃO / PODA / DESTOCAMENTO.....	3
3	CONTROLE FITOSSANITÁRIO .....	3
4	ESCARIFICAÇÃO / REVOLVIMENTO / REGULARIZAÇÃO .....	3
5	CORREÇÃO DO PH DO SOLO .....	4
6	ACOMPANHAMENTO E RESPONSABILIDADE TÉCNICA.....	4
7	IMPLANTAÇÃO DAS ESPÉCIES VEGETAIS.....	4
8	PLANTIO DE GRAMA .....	5
9	PLANTIO DE ARBUSTO .....	6
10	PLANTIO DE ÁRVORES .....	6
11	OPERAÇÕES TÉCNICAS PARA MANUTENÇÃO DO PROJETO .....	7
12	ESPÉCIES ADOTADAS .....	8
13	MOBILIÁRIO URBANO .....	18
14	LIMPEZA FINAL .....	19



## **1 OBJETIVO**

O presente documento tem por objetivo fornecer subsídios técnicos necessários à execução do projeto paisagístico, composto de árvores, arbustos, forrações e gramados.

## **2 LIMPEZA / CAPINAÇÃO / PODA / DESTOCAMENTO**

Deverá ser devidamente executada a limpeza da área com a retirada de resíduos de materiais resultantes da obra e a erradicação de toda vegetação não condizente.

As arvores a serem mantidas deverão ser analisadas e caso apresentem pragas deverão ser tratadas e se necessário, podadas.

## **3 CONTROLE FITOSSANITÁRIO**

Previamente, é necessária a detecção e identificação de formigas, cupins, pragas e doenças na área de entorno do projeto. O controle de pragas e doenças deverá ser permanente, atendendo as necessidades individuais das espécies vegetais.

Quando necessário deverão ser coletados fragmentos vegetais infestados, para análise laboratorial do patógeno e indicação das medidas mitigadoras. Recomenda-se a utilização de técnicas de controle natural no início da infestação da praga, utilizando sabão neutro ou infusão feita com fumo de corda.

Caso haja reincidência, usar os defensivos agrícolas encontrados no mercado, sempre observando as especificações do fabricante e as Normas Técnicas dos Ministérios da Saúde, Agricultura, Trabalho e Meio Ambiente.

## **4 ESCARIFICAÇÃO / REVOLVIMENTO / REGULARIZAÇÃO**

Escarificar e revolver o terreno, numa profundidade média de 15 cm, descompactando o solo, para propiciar o desenvolvimento do sistema radicular e retirar todo tipo de material (pedras, formigueiros, cupinzeiros, raízes, entulhos, etc.) proveniente desta escarificação.

A escarificação deverá ser efetuada em toda a área, independente do volume de terra vegetal a ser distribuído para o nivelamento do terreno. Realiza-se então a regularização do terreno, evitando-se depressões e ondulações com a incorporação de uma camada de aproximadamente 2 cm de terra vegetal, na área da implantação



de gramado.

O nivelamento deverá ser feito de acordo com a necessidade do escoamento das águas pluviais. Seguir as orientações do projeto de drenagem e pavimentação

## **5 CORREÇÃO DO PH DO SOLO**

Deverá ser feita uma análise de solo para verificar a necessidade de correção do pH do solo. Caso seja necessário deverá ser aplicado ao solo, calcário dolomítico no mínimo 20 (vinte) dias antes dos plantios a serem realizados.

A quantidade dos produtos visando correção e fertilização do solo deverá ser feita por um Engenheiro Agrônomo.

A análise do solo será de responsabilidade da empresa contratada para execução dos serviços. A aplicação adequada das quantidades dos produtos acima referidos deverá ser verificada, acompanhada e aprovada pela fiscalização da UFBA.

## **6 ACOMPANHAMENTO E RESPONSABILIDADE TÉCNICA**

A contratada deverá ter o acompanhamento de um paisagista, podendo ser o responsável técnico da empresa de paisagismo fornecedora das espécies, para a execução dos serviços.

A sequência e descrição dos serviços devem ser obedecidas e em hipótese alguma alteradas.

A Construtora deverá manter na obra, pessoal adequado e necessário para execução e manutenção do projeto além da retirada dos materiais provenientes da execução do serviço.

Deverá seguir as especificações do projeto específico de Paisagismo e normas padrão do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP – Caderno de Construção - Práticas da SEAP – Arquitetura e Elementos Urbanísticos-Paisagismo – P. 101/2.

## **7 IMPLANTAÇÃO DAS ESPÉCIES VEGETAIS**



A implantação das espécies vegetais deverá obedecer rigorosamente às especificações e indicações do projeto específico de paisagismo, quanto à localização, espaçamentos, porte e quantitativos.

Para a Cidade de Salvador o ideal é que o plantio aconteça no período inicial das chuvas, entre abril e maio. Caso o plantio aconteça no verão, dar preferência ao período da tarde.

As mudas devem ser bem formadas, sem sinais de pragas ou doenças e com torrão compatível ao seu porte. Não devem ser aceitas mudas com raízes nuas.

Ao realizar o plantio, os recipientes (sacos plásticos, vasos, latas, etc.) deverão ser retirados devendo-se ter o cuidado para que o torrão não seja partido e assim, não prejudique as raízes e o desenvolvimento das plantas.

## 8 PLANTIO DE GRAMA

Os serviços de plantio de grama deverão ser executados de acordo com os procedimentos descritos a seguir e rigorosamente na mesma sequência:

### Preparo do terreno / plantio

Deverá ser feita a limpeza de toda área com a remoção dos detritos de construção e regularização, revolvimento do solo, por processos manuais e mecânicos, até a profundidade de 20 cm.

O tratamento e a adubação serão com produtos orgânicos naturais e compatíveis com a natureza do solo e do tipo de grama a ser utilizada.

O plantio da grama amendoim será feito com mudas, espaçadas de 20cm em linhas desencontradas.

### Observação:

- a) A irrigação, até o término dos serviços ficará a cargo da contratada.
- b) A fiscalização inspecionará as mudas de grama que serão utilizadas no plantio, rejeitando-as quando estiverem infestadas de ervas daninhas.

### Execução:

**Limpeza do terreno:** O terreno deverá ser limpo e regularizado conforme as cotas indicadas em Projeto. A área deverá ser rastelada para retirada dos torrões de terra, entulho e outros materiais prejudiciais ao plantio. O solo deverá ser preparado, corrigindo o Ph se necessário, devendo ser adubado com adubo orgânico.

**Conclusão/recebimento:** O gramado deverá estar concluído pelo menos 15 dias antes do Recebimento Provisório da Obra. O recebimento final deverá ser feito com o



Recebimento Definitivo, quando os trechos com defeito de pega tiverem sido substituídos.

**Terra Vegetal:** Terra orgânica de boa qualidade compreende a terra livre de ervas naturais, pragas e fungos ou que tenha recebido tratamento adequado e se origine da camada superficial de um solo. Devidamente processada não deverá apresentar odores do tipo “lixo orgânico”. Deve apresentar granulometria adequada, evitando-se qualquer tipo de “torrões” ou outros elementos estranhos (pedaços de madeira apodrecidos, pedras etc.).

A camada de terra vegetal deverá ter no mínimo 20cm de profundidade e deve ser perfeitamente regularizada, observando-se os caimentos do terreno, de acordo com a drenagem da área.

## 9 PLANTIO DE ARBUSTO

Deverão abrir covas de acordo com o item específico deste memorial.

A terra vegetal deverá ser de primeira qualidade misturada com composto orgânico. Este deverá ser formado de matéria orgânica já decomposta e bem curtida podendo ser incluídos na sua composição os seguintes itens: húmus de minhoca, farinha de osso e esterco curtido.

A terra vegetal - à venda em pacotes – deverá ser formada por terra adicionada de restos de plantas decompostos (restos vegetais, xaxim desfibrado, etc.), livre de pedras e outros resíduos. Seguir as orientações no item específico da espécie vegetal neste memorial.

## 10 PLANTIO DE ÁRVORES

Deverão ser plantadas árvores diretamente no solo conforme indicado no projeto de paisagismo. Abrir covas de dimensões entre 50 x 50cm e 100x100x100cm, dependendo do porte da árvore e de acordo com o item específico a seguir. As mudas deverão ter altura média variando entre 1,50m e 2,00m. O posicionamento deverá obedecer ao Projeto de Paisagismo. As mudas deverão ser de qualidade, sem folhas secas, murchas ou manchadas. Não deverá apresentar sinais de pragas e doenças. O caule deverá ser único e reto. A muda deve ser plantada no centro da cova. Após preencher a cova com a mistura indicada neste memorial, fazer leve compactação em torno da muda. Regar e se necessário, preencher com mais mistura e regar novamente. O colo da muda deverá ficar no nível da superfície do solo. Portanto dependendo do tamanho do torrão, poderá haver necessidade de preenchimento prévio da cova para atingir o nível necessário.

Cada muda deverá receber um “tutor” com seção proporcional e coerente ao tamanho da muda de modo a garantir a segurança das mesmas. A altura para a



colocação do tutor é de 2/3 da altura total da espécie, dependendo da muda fornecida, sendo que deverá atingir o fundo da cova. O tutor deve ficar a uma distância de aproximadamente 20cm da muda e deve ser fincado antes do plantio e do preenchimento da cova. Deve ser resistente a ventos fortes. A muda deve ser amarrada ao tutor através de tiras de borracha. A amarração deve ser em forma de “8” deitado, de modo a permitir uma certa flexibilidade.

A aproximadamente 30cm da muda fazer um buraco para inserir o tubo aerador, que poderá ser de PVC, no mínimo 3”, perfurado nas laterais e fechado nas extremidades com tela resistente. Deverá ficar uns 2cm acima do nível do solo.

Realizado o plantio deve-se fazer uma “coroa” formando uma leve bacia em volta da muda, para manter a umidade. Recomenda-se em volta da muda, sem encostar nela, colocar folhas, serragem, palha ou outro tipo de matéria orgânica, para manter a umidade.

Durante os primeiros dois anos do plantio, é necessário cuidado especial com a muda para que ela tenha um desenvolvimento saudável. Sempre regar nos períodos secos. Depois de dois anos a árvore não necessitará mais da coroa em volta nem de rega diária. A poda e manutenção deverá ser feita por profissional qualificado.

Antes de proceder o plantio, mostrar as mudas para a aprovação da Fiscalização UFBA.

## **11 OPERAÇÕES TÉCNICAS PARA MANUTENÇÃO DO PROJETO**

Caberá a empresa contratada para implantação do projeto a execução das atividades de manutenção, durante a realização dos serviços e num prazo de 90 dias após sua conclusão, constando de:

- Erradicação de ervas naturais, sobretudo na área gramada;
- Controle fitossanitário;
- Substituição das espécies vegetais que venham a fenecer;
- Poda de limpeza, se necessário;
- Irrigação

Durante este prazo a empresa deverá manter no local, uma equipe de um jardineiro e dois serventes para a realização dos serviços acima.

Após este prazo deverá ser contratada empresa ou mão de obra qualificada objetivando garantir a qualidade da implantação do projeto.


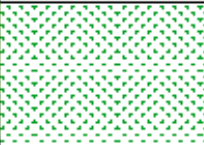





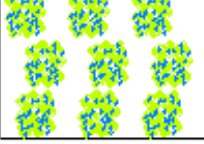

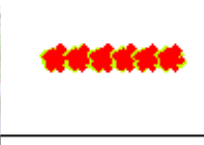

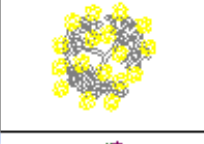




## 12 ESPÉCIES ADOTADAS

Foram escolhidas espécies nativas e/ou adaptáveis ao clima de Salvador. Em relação as arvores optou-se por espécies nativas da Mata Atlântica cada vez mais escassas na região. Sendo a Universidade um órgão divulgador de cultura, optou-se por variedade de espécies nativas, que além da beleza das flores e frutos, algumas tem uso medicinal e frutos comestíveis.






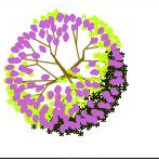



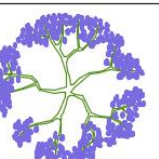





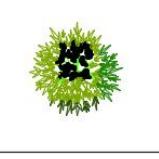
As espécies para o conhecimento de todos, devem ser identificadas por plaquetas com nome popular e científico e data de plantio.

### QUADRO DE VEGETAÇÃO:

CODIGO	IMAGEM	SIMBOLO	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	ESPAÇAMENTO	QUANTIDADES
01			GRAMA ESMERALDA	Zoysia japonica	0,50m	1.102,49m²
02			PINGO DE OURO	Duranta erecta	0,20m	1365un
03			MINI IXORAS COLORIDAS	Ixora coccinea	0,35m	496un
04			BELA EMÍLIA	Plumbago auriculata	1,00m	28un
05			HIBISCO COLIBRI	Malvaviscus arboreus	0,40m	52un
06			IPE AMARELO DE JARDIM	Tecoma stans	3,00m	02un
07			ANGELIM DA PRAIA	Andira nitida	8-10m	01un





08			CHUVA DE OURO	Cassia ferruginea	7-10m	01un
09			SABONETEIRA	Sapindus saponaria	6-10m	01un
10			PATA DE VACA	Bauhinia forficata	7-10m	01un
11			PAU FERRO	Libidibia ferrea	10-12m	01un
12			CAROBINHO	Jacaranda obovata	8-10m	01un
13			IPE ROSA	Handroanthus selachidentatus	4-6m	01un
14			PAU BRASIL	Paubrasilia echinata	10-12m	01un
15			PITANGUEIRA	Eugenia uniflora	3,00m	24un

## CÓDIGO: 01

NOME CIENTÍFICO: Zoysia japonica

NOME POPULAR: Grama esmeralda

## MISTURA BÁSICA PARA PLANTIO

Utilizar adubo mineral NPK 10-10-10 (50 g/m<sup>2</sup>)

## ESPAÇAMENTO

Plantio em placas, afastamento de 15cm entre uma placa e outra

## ALTURA

3cm

## REGAS



Em período de chuva é desnecessário a rega. Evitar poças de água. Em períodos secos regar uma vez por dia

## ADUBAÇÃO DE MANUTENÇÃO

Para manutenção fazer duas adubações ao ano, uma com esterco de gado bem curtido e farinha de osso, e outra de adubo químico NPK 4-14-8.

## PODA

Sempre que a altura ultrapassar 3cm.

## **CÓDIGO: 02**

NOME CIENTÍFICO: Duranta erecta

NOME POPULAR: Pingo de ouro

## MISTURA BÁSICA PARA PLANTIO

500 gramas de adubo animal de curral bem curtido por metro quadrado de canteiro.

## ESPAÇAMENTO

20cm em linhas alternadas

## ALTURA

60cm

## COVAS

15x15x15cm.

## REGAS

Regar após o plantio. A rega deve ser regular, de 2 a 3 vezes por semana ou sempre que o solo estiver seco.

## ADUBAÇÃO DE MANUTENÇÃO

Adubos orgânicos de curral bem curtido, cerca de 500 gramas/m<sup>2</sup> ou adubos minerais: NPK 4-14-8. Adubar sempre no início da primavera, do verão e do outono para floração.

## PODA

Com tesoura sempre que atingir a altura desejada

## **CÓDIGO: 03**

NOME CIENTÍFICO: Ixora coccinea

NOME POPULAR: Mini ixora

## MISTURA BÁSICA PARA PLANTIO

Colocar areia no fundo da cova para uma boa drenagem, adubo animal de gado bem curtido, composto orgânico e turfa.

## ESPAÇAMENTO



35cm em linhas alternadas

## ALTURA

60cm

## COVAS

15 x 15 x 15cm

## REGAS

Regar bem durante pelo menos uma semana após plantio e depois apenas quando o solo estiver seco

## ADUBAÇÃO DE MANUTENÇÃO

Adubar pelo menos quatro vezes ao ano, colocando adubo de gado bem curtido e composto orgânico, bem como adubo granulado NPK formulação 4-14-8, cerca de 150 gramas por muda. Colocar num balde para misturar bem, aplicando ao redor da muda sem tocar no tronco.

## PODA

Apenas para retirar galhos secos

## **CÓDIGO: 04**

NOME CIENTÍFICO: Plumbago auriculata

NOME POPULAR: Bela emilia

## MISTURA BÁSICA PARA PLANTIO

Colocar matéria orgânica no solo ou utilizar adubo mineral NPK 4-14-8 por metro quadrado de canteiro.

## ESPAÇAMENTO

1,00m

## ALTURA

1,00m

## COVAS

20 x 20cm, profundidade da altura do torrão

## REGAS

Duas vezes por dia no verão e uma vez nos demais períodos do ano.

## ADUBAÇÃO DE MANUTENÇÃO

Para manutenção fazer duas adubações ao ano, uma com esterco de gado bem curtido e farinha de osso, e outra de adubo químico NPK 4-14-8.

## PODA

Retirar folhas e flores estragadas.



## **CÓDIGO: 05**

NOME CIENTÍFICO: Alpinia purpurata

NOME POPULAR: Alpinia vermelha

### **MISTURA BÁSICA PARA PLANTIO**

03 partes de terra vegetal

02 partes de húmus de minhoca ou esterco curtido

### **ESPAÇAMENTO**

1,50m

### **ALTURA**

1,50-2,00m

### **COVAS**

(0,20 x 0,20 x 0,20m)

### **REGAS**

Aprecia solo levemente úmido, mas nunca encharcado, regar duas vezes por semana.

### **ADUBAÇÃO DE MANUTENÇÃO**

Adubar duas vezes ao ano, em setembro e abril, com adubo orgânico.

### **PODA**

Retirar folhas e galhos danificados.

## **CÓDIGO: 06**

NOME CIENTÍFICO: Tecoma stans

NOME POPULAR: Ipê amarelo de jardim

### **MISTURA BÁSICA PARA PLANTIO**

¼ de areia grossa, ¼ de terra argilosa de boa qualidade, 2/4 de adubo orgânico (estrume de gado bem curtido ou húmus). A esta mistura acrescentar 150g de calcário dolomítico, 100g de adubo mineral N-P-K formulação 4-14-8 e 150g de hidrogel. Misturar bem antes de aplicar.

### **ESPAÇAMENTO**

3,00-5,00m

### **ALTURA**

4,00-6,00m

### **COVAS**

(0,50 x 0,50 x 0,50m)

### **REGAS**

Diariamente evitando o encharcamento.



## ADUBAÇÃO DE MANUTENÇÃO

Adubar as mudas com NPK formulação 10-10-10, cerca de 100 gramas/m<sup>2</sup> na projeção da copa.

## PODA

Fazer podas de limpeza mensalmente respeitando o formato da copa.

## **CÓDIGO: 07**

NOME CIENTÍFICO: Andira nitida

NOME POPULAR: Angelim da Praia

## MISTURA BÁSICA PARA PLANTIO

¼ de areia grossa, ¼ de terra argilosa de boa qualidade, 2/4 de adubo orgânico (estrume de gado bem curtido ou húmus). A esta mistura acrescentar 150g de calcário dolomítico, 100g de adubo mineral N-P-K formulação 4-14-8 e 150g de hidrogel. Misturar bem antes de aplicar

## ESPAÇAMENTO

8-10m

## ALTURA

8-12m

## COVAS

(1,00 x 1,00 x 1,00m)

## REGAS

Diariamente evitando o encharcamento.

## ADUBAÇÃO DE MANUTENÇÃO

Após 1 ano adubar as mudas com NPK formulação 04-14-08, cerca de 100 gramas/m<sup>2</sup> na projeção da copa.

## PODA

Fazer podas de limpeza mensalmente respeitando o formato da copa.

## **CÓDIGO: 08**

NOME CIENTÍFICO: Cassia ferruginea

NOME POPULAR: Chuva de Ouro

## MISTURA BÁSICA PARA PLANTIO

¼ de areia grossa, ¼ de terra argilosa de boa qualidade, 2/4 de adubo orgânico (estrume de gado bem curtido ou húmus). A esta mistura acrescentar 150g de calcário dolomítico, 100g de adubo mineral N-P-K formulação 4-14-8 e 150g de hidrogel. Misturar bem antes de aplicar



## ESPAÇAMENTO

7,00-10,00

## ALTURA

8,00-15,00m

## COVAS

(1,00 x 1,00 x 1,00m)

## REGAS

Diariamente evitando o encharcamento.

## ADUBAÇÃO DE MANUTENÇÃO

Após 1 ano adubar as mudas com NPK formulação 04-14-08, cerca de 100 gramas/m<sup>2</sup> na projeção da copa.

## PODA

Fazer podas de limpeza mensalmente respeitando o formato da copa.

## CÓDIGO: 09

NOME CIENTÍFICO: Sapindus saponaria

NOME POPULAR: Saboneteira

## MISTURA BÁSICA PARA PLANTIO

¼ de areia grossa, ¼ de terra argilosa de boa qualidade, 2/4 de adubo orgânico (estrume de gado bem curtido ou húmus). A esta mistura acrescentar 150g de calcário dolomítico, 100g de adubo mineral N-P-K formulação 4-14-8 e 150g de hidrogel.

Misturar bem antes de aplicar

## ESPAÇAMENTO

6,00-10,00m

## ALTURA

5-10m

## COVAS

1,00 x 1,00 x 1,00m

## REGAS

Diariamente pela manhã e à tarde durante dois anos.

## ADUBAÇÃO DE MANUTENÇÃO

Usar 150 gramas/m<sup>2</sup> de NPK 4-14-8 ao em torno e distante do tronco da árvore e logo em seguida regar

## PODA

Deverá ser feita poda de condução, retirada de galhos e controle de crescimento,





respeitando o formato da copa.

## **CÓDIGO:10**

**NOME CIENTÍFICO:** *Bauchinia forficata*

**NOME POPULAR:** Pata de vaca

### **MISTURA BÁSICA PARA PLANTIO**

¼ de areia grossa, ¼ de terra argilosa de boa qualidade, 2/4 de adubo orgânico (estrume de gado bem curtido ou húmus). A esta mistura acrescentar 150g de calcário dolomítico, 100g de adubo mineral N-P-K formulação 4-14-8 e 150g de hidrogel. Misturar bem antes de aplicar

### **ESPAÇAMENTO**

8,00m

### **ALTURA**

7,00-10,00m

### **COVAS**

1,00 x 1,00 x 1,00m

### **REGAS**

Diariamente em tempos secos, pela manhã e à tarde

### **ADUBAÇÃO DE MANUTENÇÃO**

Adubar com composto orgânico, pode ser (6 litros) cama de frango + 50 gr de N-P-K 10-10-10 dobrando essa quantia a cada ano até o 3ª ano, depois adubar a cada 2 anos.

### **PODA**

Fazer apenas podas de formação da copa.

## **CÓDIGO:11**

**NOME CIENTÍFICO:** *Libidibia ferrea*

**NOME POPULAR:** Pau ferro

### **MISTURA BÁSICA PARA PLANTIO**

¼ de areia grossa, ¼ de terra argilosa de boa qualidade, 2/4 de adubo orgânico (estrume de gado bem curtido ou húmus). A esta mistura acrescentar 150g de calcário dolomítico, 100g de adubo mineral N-P-K formulação 4-14-8 e 150g de hidrogel. Misturar bem antes de aplicar

### **ESPAÇAMENTO**

10-12m

### **ALTURA**



10-15m

## COVAS

1,00 x 1,00 x 1,00m

## REGAS

Irrigar regularmente no primeiro ano após o plantio, pela manhã e tarde em tempos secos.

## ADUBAÇÃO DE MANUTENÇÃO

Para manutenção aplicar fertilizantes orgânicos e NPK 10-10-10.

## PODA

Deverá ser feita poda de condução, retirada de galhos e controle de crescimento respeitando o formato da copa.

## **CÓDIGO: 12**

NOME CIENTÍFICO: Jacaranda obovata

NOME POPULAR: Carobinha

## MISTURA BÁSICA PARA PLANTIO

¼ de areia grossa, ¼ de terra argilosa de boa qualidade, 2/4 de adubo orgânico (estrume de gado bem curtido ou húmus). A esta mistura acrescentar 150g de calcário dolomítico, 100g de adubo mineral N-P-K formulação 4-14-8 e 150g de hidrogel.

Misturar bem antes de aplicar

## ESPAÇAMENTO

7,00 -10,00m

## ALTURA

8-10m

## COVAS

1,00 x 1,00 x 1,00m

## REGAS

## ADUBAÇÃO DE MANUTENÇÃO

Para manutenção aplicar fertilizantes orgânicos e NPK 10-10-10

## PODA

Fazer apenas podas de formação da copa.

## **CÓDIGO:13**

NOME CIENTÍFICO: Handroanthus selachidentatus

NOME POPULAR: Ipê rosa

## MISTURA BÁSICA PARA PLANTIO



¼ de areia grossa, ¼ de terra argilosa de boa qualidade, 2/4 de adubo orgânico (estrume de gado bem curtido ou húmus). A esta mistura acrescentar 150g de calcário dolomítico, 100g de adubo mineral N-P-K formulação 4-14-8 e 150g de hidrogel. Misturar bem antes de aplicar

## ESPAÇAMENTO

4 a 6 metros.

## ALTURA

4,00m

## COVAS

(1,00 x 1,00 x 1,00m)

## REGAS

Diariamente evitando o encharcamento.

## ADUBAÇÃO DE MANUTENÇÃO

Adubar as mudas com NPK formulação 10-10-10, cerca de 100 gramas/m<sup>2</sup> na projeção da copa.

## PODA

Fazer podas de limpeza mensalmente respeitando o formato da copa.

## **CÓDIGO:14**

NOME CIENTÍFICO: Paubrasilia echinata

NOME POPULAR: Pau Brasil

## MISTURA BÁSICA PARA PLANTIO

¼ de areia grossa, ¼ de terra argilosa de boa qualidade, 2/4 de adubo orgânico (estrume de gado bem curtido ou húmus). A esta mistura acrescentar 150g de calcário dolomítico, 100g de adubo mineral N-P-K formulação 4-14-8 e 150g de hidrogel. Misturar bem antes de aplicar

## ESPAÇAMENTO

10,00 a 12,00m

## ALTURA

10,00-12,00m

## COVAS

(1,00 x 1,00 x 1,00m)

## REGAS

Diariamente evitando o encharcamento.

## ADUBAÇÃO DE MANUTENÇÃO



Adubar as mudas com NPK formulação 10-10-10, cerca de 100 gramas/m<sup>2</sup> na projeção da copa.

## PODA

Fazer podas de limpeza mensalmente respeitando o formato da copa.

## **CÓDIGO: 15**

NOME CIENTÍFICO: Eugenia uniflora

NOME POPULAR: Pitangueira

## MISTURA BÁSICA PARA PLANTIO

150 gramas de superfosfato simples, 150 gramas de calcário e 10 litros de esterco de curral curtido, ou 5 litros de esterco de aves.

## ESPAÇAMENTO

3,00m

## ALTURA

4,00 a 5,00m

## COVAS

0,40 x 0,40 x 0,40m

## REGAS

Diariamente em tempos secos, pela manhã e à tarde

## ADUBAÇÃO DE MANUTENÇÃO

Depois de 30 dias, adube com 50 gramas da fórmula NPK-20-05-20. Repita a cada 60 dias.

## PODA

Fazer apenas podas para retirada de galhos secos

## **13 MOBILIÁRIO URBANO**

### **BANCO**

Os bancos circulares que circundam as árvores conforme projeto arquitetônico, serão em concreto moldado in loco. Devido principalmente ao acabamento ser em concreto aparente deverá atentar para que não apresente falhas, fissuras, e outras imperfeições. A superfície resultante deverá ser lisa. Para tal, na confecção do concreto deverá ser considerado o traço a ser empregado, processos rigorosos de forma e desforma. Deve ser usada a chapa galvanizada como forma. Atentar para o tempo necessário de cura. Após a cura, limpar para tirar qualquer resíduo/poeira e aplicar 3 demãos de resina acrílica.



## **14 LIMPEZA FINAL**

Limpeza final para entrega dos trabalhos, inclui remoção do entulho, material não aproveitável e/ou de propriedade da contratada, limpeza dos canteiros e das pavimentações externas. Todo o entulho resultante da obra deverá ser descartado de acordo com a lei que regulamenta o serviço de carga e descarga de mercadorias e caçambas de recolhimentos de entulhos no Município.

O fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários para a execução dos trabalhos de forma tal a se efetivar a entrega final da obra devidamente limpa e desobstruída de todo e qualquer material estranho à mesma é de inteira responsabilidade da Contratada.

A obra só poderá ser considerada entregue com esta etapa concluída.

Devem ser seguidas as especificações do projeto específico e as orientações e determinações do Manual de Obras Públicas-Edificações - Práticas da SEAP – Caderno de Construção - Serviços Complementares – Limpeza de obras - P. 221.